

## Editorial

A 12ª edição da *RIC – Revista de Iniciação Científica Cairu* reúne 15 artigos que exploram distintas áreas do saber, com especial destaque para temáticas relacionadas à educação. As produções aqui apresentadas resultam de pesquisas acadêmicas desenvolvidas com rigor metodológico e compromisso com a reflexão crítica, contribuindo significativamente para o aprofundamento do conhecimento e para o fortalecimento da formação científica no âmbito da graduação.

Abrindo esta edição, o artigo *“A importância do brincar para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança na Educação Infantil”*, de Fernanda Santos da Silva, apresenta uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa realizada com três professoras da Educação Infantil. O estudo revela que, por meio do brincar, as crianças desenvolvem aspectos sociais, cognitivos, afetivos e motores, além de ampliarem sua criatividade, autonomia e construção da identidade.

Complementando a discussão sobre práticas educativas, Layane Barbosa dos Santos, no artigo *“Alfabetização de pessoas jovens, adultas e idosas: como alfabetizar letrando?”*, aborda a alfabetização no contexto da EJA, destacando a importância de integrar o letramento às realidades vividas pelos alunos. A autora defende que esse processo amplia as possibilidades de inserção social crítica e transformadora.

Ainda no campo educacional, Elaine Cristina Santana Lima e Fabiane Soares Silva trazem à tona, no artigo *“O adolescente autor de ato infracional e o fracasso escolar”*, uma análise sensível sobre os fatores que contribuem para o insucesso escolar de adolescentes em conflito com a lei. As autoras evidenciam como a exclusão educacional se entrelaça com trajetórias de marginalização juvenil, revelando lacunas na articulação entre escola e sistema socioeducativo.

Prosseguindo com reflexões sobre a inclusão e permanência no ambiente escolar, Diogo Magno Rocha Santana, no artigo *“Para além das leis: reflexões sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na Educação Básica”*, explora, a partir de relatos e vivências, os desafios da educação inclusiva. O autor destaca a necessidade de uma abordagem transdisciplinar e engajada na luta contra a exclusão.

A seguir, Nicelene Lima da Cruz e Belina Almeida Pinto, em *“A história da*

*infância de Jean: uma experiência de Pedagogia Hospitalar*”, recorrem à metodologia de história de vida para relatar os desafios enfrentados de um estudante em contexto hospitalar. A narrativa evidencia como a adaptação da rotina escolar pode proporcionar esperança e continuidade à formação educacional mesmo em situações adversas.

No mesmo eixo de atenção à prática docente, Maria Luíza Alves Silva e Leila Teixeira Soares analisam, em *“Dificuldades na alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um olhar sobre a prática docente”*, os obstáculos enfrentados por educadoras no processo de alfabetização. A pesquisa aponta fatores como defasagem de aprendizagem prévia, heterogeneidade das turmas e limitação de recursos pedagógicos.

Transitando da educação para a comunicação e tecnologia, o artigo *“Verocímetro: uma proposta para combater as notícias falsas”*, de Elisama Santos Silva e colaboradores, apresenta uma proposta de ferramenta digital voltada à checagem de informações, em resposta à crescente preocupação com a disseminação de notícias falsas e seus impactos sociais.

Também no campo das ciências humanas e sociais, Francisco Cláudio Soares e sua equipa, no artigo *“Desafios e potencialidades no cuidado psicológico ao idoso”*, abordam, com base em entrevista com um psicólogo atuante em Salvador/BA, os cuidados necessários à saúde mental da população idosa. O estudo reforça a importância da valorização social e do suporte comunitário.

Ainda em temas de relevância social, Cristiniana Belitardo França de Andrade e colegas, em *“A aplicação da Lei Maria da Penha e sua eficácia na proteção às mulheres vítimas de violência doméstica”*, analisam os entraves à efetividade da legislação. O artigo revela desafios como resistência institucional e insuficiência de políticas públicas voltadas à proteção das vítimas.

Retomando a temática organizacional, João Vitor Coutinho e equipe, no artigo *“Comunicação empresarial na era digital: estratégias, ferramentas e desafios na gestão organizacional contemporânea”*, discutem as transformações provocadas pela tecnologia na comunicação interna e externa das empresas, com ênfase na interação com os stakeholders.

No mesmo campo, Iasmin Tainara Oliveira dos Santos e coautores, no artigo *“Os desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho”*, analisam o contexto de elevada competitividade, destacando a importância da formação contínua,

do equilíbrio entre vida pessoal e profissional e do fortalecimento de redes de contacto (networking).

Voltando-se para a questão ambiental, João Pedro J. da Cruz e colaboradores, em *“Descarte de produtos eletrônicos: uma análise contemporânea”*, discutem os impactos ecológicos do descarte inadequado de resíduos eletrônicos. O estudo defende a responsabilização compartilhada entre fabricantes, comerciantes, distribuidores e consumidores.

Em linha com as tendências de sustentabilidade, Fabiane Santos de Carvalho e colegas, no artigo *“ESG: a revolução sustentável nas empresas e o seu impacto no futuro econômico e social”*, apresentam as práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) como elementos centrais para o futuro das organizações, destacando inovação, economia circular e responsabilidade ambiental.

Na mesma perspectiva empresarial, Deize Pereira Silva e coautoras, no artigo *“Indicadores de Desempenho (KPIs): história, conceitos e aplicações contemporâneas”*, resgatam a trajetória dos KPIs desde a Revolução Industrial até os dias atuais, demonstrando sua importância para o acompanhamento e melhoria contínua do desempenho organizacional.

Encerrando esta edição, o artigo *“Mobilidade urbana: o atual cenário do sistema de ônibus na região da Cidade Baixa em Salvador/BA”*, de Beatriz de Jesus Assis e coautoras, analisa os desafios enfrentados pelo transporte público urbano. O estudo ressalta a necessidade de soluções eficazes que promovam deslocamentos acessíveis, confortáveis e eficientes para todos os cidadãos.

Salvador, julho de 2025

Jurandir de Almeida Araújo

Rosilene Maria Cruz

**Editores**